

2022 – Uma visão geral do ano eleitoral

Janeiro/2022



2022

**CALENDÁRIO
ECONOMIA
CONGRESSO
ELEIÇÕES
ALERTAS**

PATRI
Políticas Públicas



Calendário

Um ano que pode ser dividido em 7 partes – novembro e dezembro tensos



JANEIRO

Governo começa o ano contratando problemas

- Vacinas para Crianças
- Embate com a Anvisa
- Desgaste com chuvas e enchentes nos Estados
- Salários dos servidores
- Veto do Refis do Simples/MEI

Bolsonaro ataca vacinação infantil contra Covid e espalha desinformação sobre mortes de crianças

Anvisa aprovou vacinação. Bolsonaro minimizou número de mortes de crianças que é quase zero; Saúde contabiliza 308 mortes de crianças em 2021

Por Jornal Hoje — Brasília
06/01/2022 14h20 · Atualizado há 4 dias



Fotos: CNN Brasil



FEVEREIRO E MARÇO

Janela da troca partidária ocupa volta do Congresso

- Carnaval + Políticos escolhem partido e palanque para 2022
- Disputa na base do governo: Centrão x Planalto
- Sessão de vetos do Congresso
- Decisão sobre aumento de servidores



ABRIL A JULHO

Janela de votações até o recesso

- Desincompatibilizações na Esplanada
- Instalação das Comissões (atrasada)
- Período de votações
- 17/07 – Recesso Legislativo

Comissão de
Serviços de Infraestrutura

SENADO
FEDERAL



Comissão de Relações Exteriores e
Defesa Nacional

SENADO
FEDERAL



Foto: Carta
Capital

FIM DE JULHO E AGOSTO

Recesso, convenções e primeiros comícios

- 20/07 a 05/08 - Convenções partidárias e definição de candidaturas
- A partir de 16/08 - Partidos e coligações já podem fazer campanha



SETEMBRO

O verdadeiro mês da campanha eleitoral

- 26/08 a 29/09 – Horário eleitoral
- 29/09 – Fim de debates e comícios
- 01/10 – Último dia para propaganda de rua e na internet.

ELEIÇÃO GERAL



- 02/10 – Primeiro turno das eleições
27 governadores,
27 senadores,
513 deputados federais,
mais de mil deputados estaduais
- 30/10 – Segundo turno das eleições para cargos executivos

OUTUBRO

NOVEMBRO E DEZEMBRO

Dois meses duros, não importa quem ganhe

- Com vitória ou derrota, final do governo Bolsonaro será problemático
- Montagem da transição se o presidente não for reeleito
- Orçamento de 2023, financiamento do Auxílio Brasil
- Busca por receitas para conter a crise fiscal

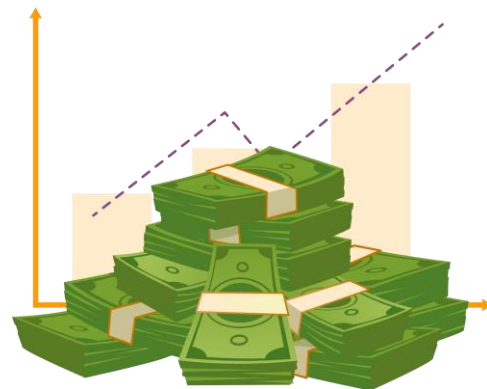
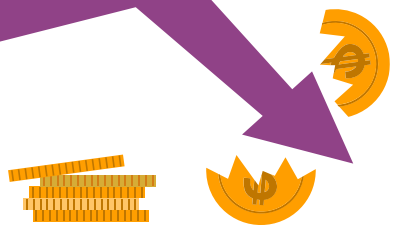


Auxílio Brasil, inflação, desemprego, leilões de infraestrutura



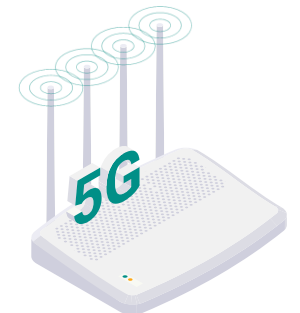
Lado Negativo

- Menos PIB
- Mais juros
- Inflação ainda alta
- Custo alto da energia
- Dólar alto
- Desemprego alto
- Renda em baixa
- Pressão fiscal



Lado Positivo

- Contas externas sob controle
- Dívida bruta abaixo de 80% do PIB
- Agro em fase de recuperação
- Mais vacinação
- Menos pressão da pandemia (apesar da Ômicron)
- Leilões de infraestrutura: Ferrovias + Rodovias + Aeroportos + Portos...
- Eletrobras e Correios: processo de privatização vão continuar (Congresso e TCU)
- Implantação da 5G: em todas as capitais até o final de julho



COMO ESTÁ O CENÁRIO ATUAL?

A economia dá sinais de um contexto complicado para 2022

A vacina evita mortes mesmo diante de uma variante altamente contagiosa

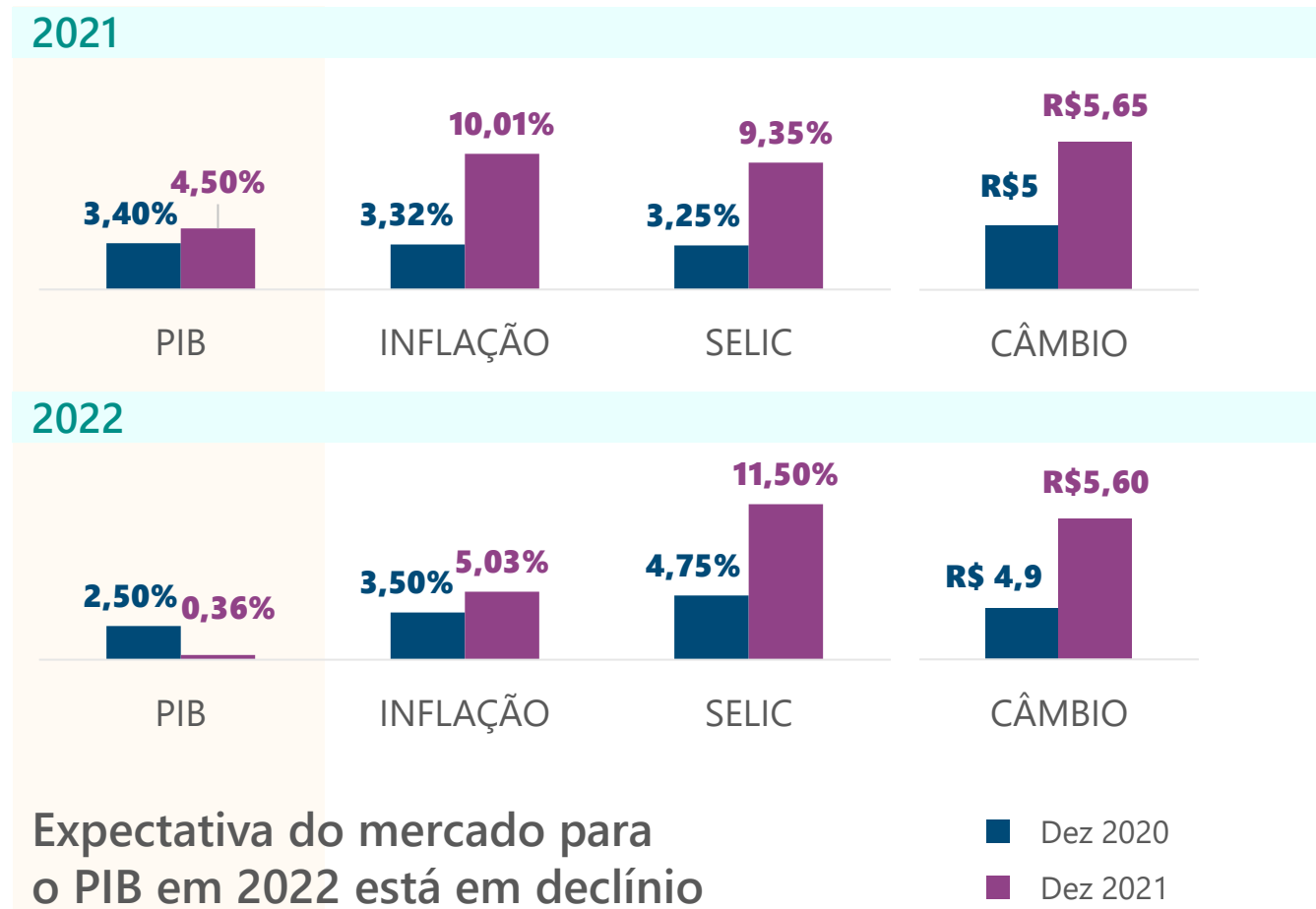
Apesar disso, o índice de contaminação está alto, impactando especialmente o setor de serviços

Brasil registra 73 mil novos casos conhecidos de Covid em 24 horas; média móvel segue em forte alta

País tem 620.281 óbitos e 22.630.142 casos registrados do novo coronavírus, segundo dados reunidos pelo consórcio de veículos de imprensa. Média móvel de novos casos conhecidos ficou acima de 44 mil por dia.

Por g1

11/01/2022 20h03 · Atualizado há 17 horas



A pauta possível não inclui grandes reformas

Reformas?

Barulho, barganhas e acordos políticos

Em ano eleitoral **nunca** se aprovaram reformas estruturais. A pauta não vai sair do debate. Microrreformas têm mais chances

TRIBUTÁRIA

PEC 110/19 – Pode ser aprovada no Senado e segue para a Câmara

Lira pode segurar como Pacheco fez com a reforma do IR

Pode ajudar a conter soluções tributárias predatórias para o Orçamento de 2023

ADMINISTRATIVA

Fica parada na Câmara

- Governo não quer mais servidores contra ele em ano eleitoral
- Descontentamento com promessas de reajustes de salários

TRABALHISTA

Atrás de um acordo para aprovar novo financiamento dos sindicatos dos trabalhadores

- Governo não quer novas flexibilizações
- MEI Digital e reformulação do Contrato Intermittente podem acontecer

PT/Lula

Prioridade é barganha a aprovação da 'reforma sindical'



TRIBUTÁRIA-PREDATÓRIA

Orçamentos de 2022 e 2023: desespero por novas receitas

Efeito Reiq

Tira de um para dar ao outro



+ Despesas do Auxílio Brasil pós-2022 e demais gastos de promessas eleitorais precisam de mais dinheiro

Tributação de **lucros e dividendos**

CBS
(reforma do PIS/Cofins)

Corte de **benefícios fiscais, tributários e creditícios**



PEC da 2ª instância
(vale para assuntos tributários, previdenciários etc)

PAUTAS PARA 2022

Microrreformas, pautas que sobraram de 2022 e de costumes

PAUTA QUE SOBROU DE 2021

2021



2022

- Preços dos combustíveis
- Refis Tributário
- Debêntures
- Mineração
- Fake News
- Indicações para agências
- Jogos de azar

PAUTAS DE COSTUME



Para agradar o eleitorado



Posse e porte de **armas**



Homescholling



Marco temporal **terras indígenas**



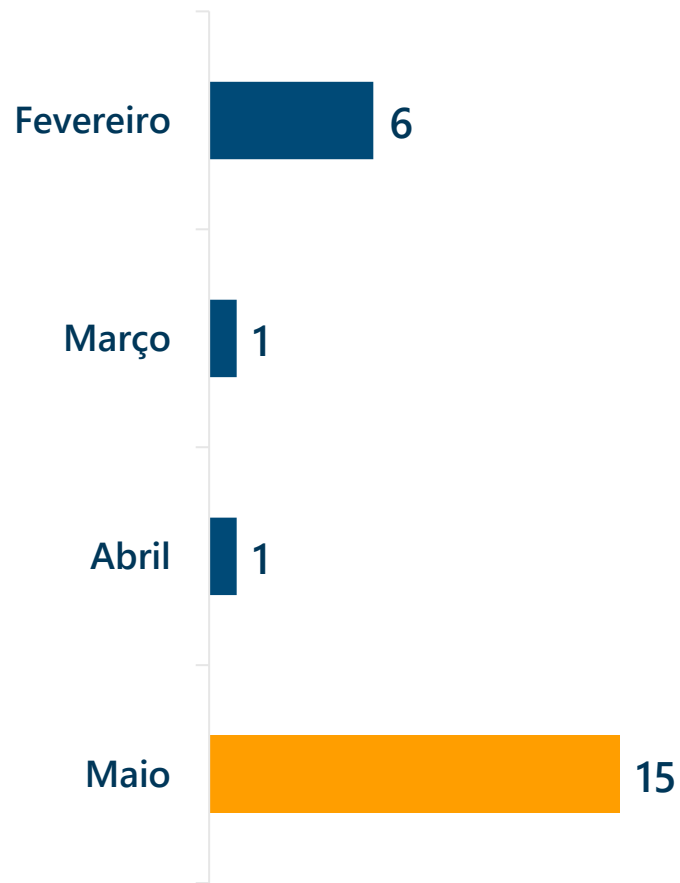
Agrotóxicos flexibilização

MP'S E VETOS - CONCENTRAÇÃO

23 Medidas Provisória para votar



MEDIDAS PROVISÓRIAS



- Energia
- Plano de saúde e novas tecnologias
- Venda direta de etanol
- Dívidas do FIES
- Setor aéreo
- Drawback



VETOS

Atualmente **36 vetos** aguardam deliberação do Congresso Nacional.



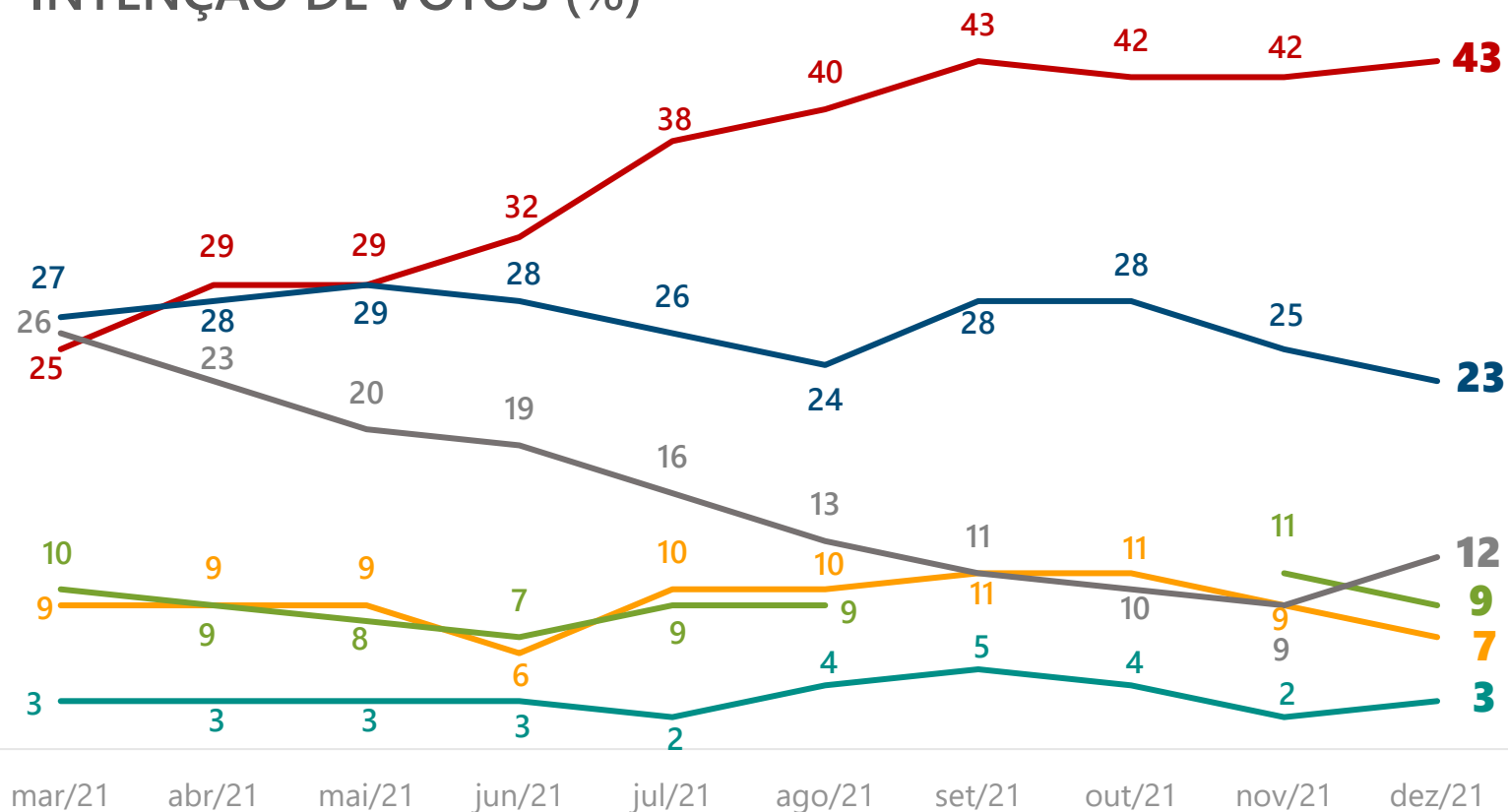
Eleições



ELEIÇÕES

Bolsonaro e Lula no segundo turno; por enquanto, a 3ª via não aparece

INTENÇÃO DE VOTOS (%)



Rejeição:



Lula
PT

40%



Bolsonaro
PL

55%



Branco



Sérgio Moro
PODEMOS



Ciro Gomes
PDT



Doria
PSDB

Os demais candidatos estão longe de Bolsonaro e com altos índices de rejeição

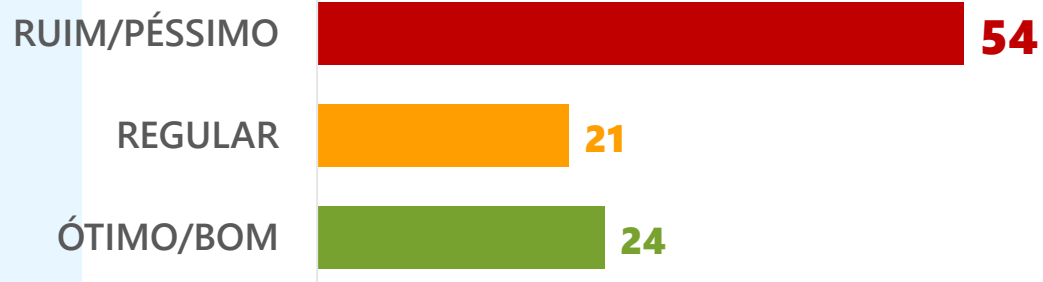


Rodrigo Pacheco (PSD) Luiz Felipe D'Avila (NOVO), Alessandro Vieira (CIDADANIA) e Simone Tebet (MDB) aparecem com **1%** de intenção de votos

BOLSONARO: UM FRANCO FAVORITO

O presidente virou o ano e entrou em 2022 da pior forma possível

AVALIAÇÃO DO GOVERNO



Fonte: IPESPE: Jan/2022



O presidente perdeu **4 em cada 10** eleitores que votaram nele em 2018.

26% deles dizem que votarão em Lula

10% votarão branco ou nulo

Dados: Genial Quaest Jan/2022

Bolsonaro continua **perdendo para todos os candidatos** no 2º turno



35% **×**

29% **×**

33% **×**

✓ 42%

✓ 36%

✓ 44%



João Doria



Sérgio Moro



Ciro Gomes

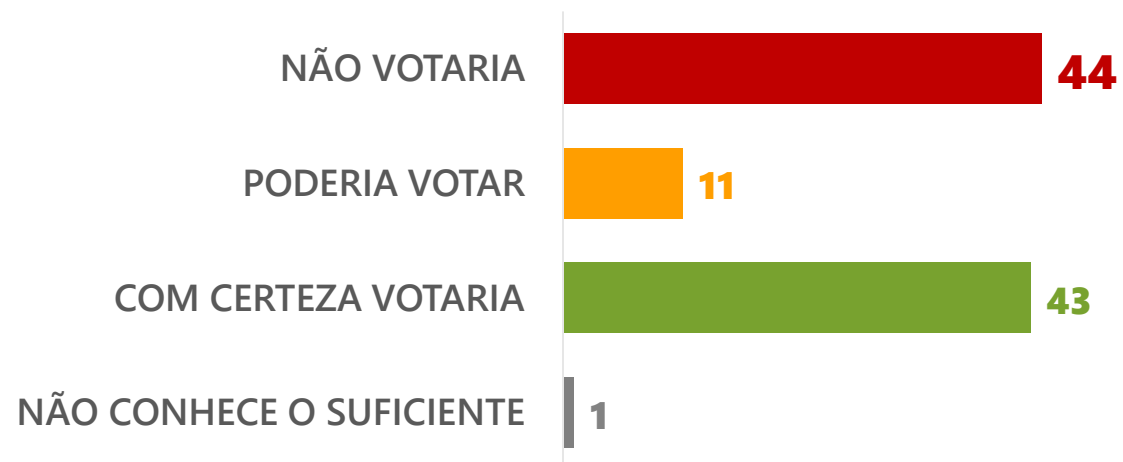
Fonte: IPESPE: Dez/2021 (Cenário contra Ciro Gomes), Jan/2022 (Cenário contra João Doria e Sérgio Moro)

LULA COM UM PÉ NO 2º TURNO

Mas o ex-presidente tem tanto de intenção de voto quanto de rejeição



PROBABILIDADE DE VOTO



Fonte: IPESPE: Jan/2022



O PT esteve em todas as 'finais' eleitorais na redemocratização



X NEM LULA



X NEM BOLSONARO

AINDA HÁ ESPAÇO PARA UMA TERCEIRA VIA?

26% preferem nenhum dos dois candidatos à frente da corrida

Considerando os 23% que preferem que Bolsonaro vença a disputa, **a 3ª via tem tanto ao mais espaço que o atual presidente para crescer.**



Ciro Gomes
PDT



Sérgio Moro
PODEMOS

com 18%

é a principal "segunda opção" do eleitorado

O ex-juiz tem **14%**

NO ENTANTO

33% dos eleitores preferem não votar a definir uma segunda opção.



ALERTAS - POLARIZAÇÃO POLÍTICA PODE CRIAR ARMADILHAS PARA AS EMPRESAS

1

Só existem proibições para o poder público, mas o assédio eleitoral existe e é preciso saber se posicionar

2

Congresso dá mais atenção à agenda social em ano eleitoral.

3

Monitorar bem as pautas de benefícios e direitos sociais, saúde, sustentabilidade e meio ambiente

4

Atenção máxima à agenda fiscal e tributária: eleição incentiva a adoção de soluções populistas

5

Crise fiscal e necessidade de crescimento econômico impõem a pauta de atração de investimentos

6

Disputa eleitoral acirrada permite negociar ao longo da campanha as políticas públicas para 2023

Líder no mercado brasileiro em prestação de serviços na área de public affairs, foi fundada no Brasil em 1986 durante o período de redemocratização do país após 21 anos de regime militar. A criação e o desenvolvimento de nosso trabalho se confundem com o processo de construção da democracia e do Estado de Direito no Brasil.

Com 35 anos de experiência no Brasil (escritórios em Brasília, DF, São Paulo, SP e Belo Horizonte, MG) e há 25 anos presente em Washington, D.C. (E.U.A.), temos sólido conhecimento sobre o processo de formulação de políticas públicas no Brasil e sobre o seu complexo ambiente de negócios.



Brasília

patripoliticaspUBLICAS@patri.com.br

SAF Sul Quadra 02, Bloco D

Edifício Via Esplanada, Salas 103 a 106

Fone: (61) 3327-2606 - Fax: (61) 3327-1619

São Paulo ▪ **Belo Horizonte** ▪ **Washington, DC**

